

MINUTA DA ACTA n.º 21/2011

Minuta da Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, realizada no dia 20 DE SETEMBRO DE 2011.

*Aos vinte dias do mês de Setembro de 2011, em Vila Nova de Cacela, no Edifício sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela, encontrando-se presente o Excelentíssimo Senhor Vice Presidente da mesma Câmara, **José Carlos Costa Barros**, por ausência do Sr. Presidente, comigo **Francisco José Leiria Sabino**, Chefe de Divisão de Actividades Económicas, compareceram, pelas 09.10 horas, os Srs. Vereadores **Maria da Conceição Cipriano Cabrita**, **João Manuel Lopes Rodrigues**, **Silvia Duro Lopes Gomes Madeira** e **Jovita de Fátima Romano Ladeira**, a fim de se realizar a reunião a que se refere o artigo 62º. da Lei n.º 169/99, de dezoito de Setembro.*

ABERTURA DA REUNIÃO: - *Verificando-se a presença da maioria dos membros da Câmara Municipal, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem do Dia:*

- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**
- **RECRUTAMENTO DE PESSOAL NO ÂMBITO DAS RESERVAS DE RECRUTAMENTO RESULTANTES DE PROCEDIMENTO CONCURSAL;**
- **ALIENAÇÃO DE PRÉDIO SITO NA MANTA ROTA, FREGUESIA DE VILA NOVA DE CACELA, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**
- **MINUTA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E A AKIVIDA - ACTIVIDADES CULTURAIS, EDUCAÇÃO, CIDADANIA E SERVIÇOS DE VRSA, CRL;**
- **ALTERAÇÃO DOS VALORES DA COMPARTICIPAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**

- **AUTORIZAÇÃO PARA ARRENDAMENTO DE FRACÇÃO AUTÓNOMA ALIENADA PELA CÂMARA MUNICIPAL;**
- **ALIENAÇÃO LOTE (S) / PARCELAS(S) EM MONTE GORDO, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO ;**
- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.**

FALTAS: - *Verificou-se as ausências do Sr. Presidente, Luís Filipe Soromenho Gomes, por se encontrar em serviço da Autarquia e, do Sr. Vereador Francisco José Cristo da Palma, por motivos profissionais, face ao que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as respectivas faltas.*

BALANCETE: - *Foi presente o Mapa Resumo Diário da Tesouraria do dia de ontem, apresentando um saldo de 1.919.920,54 € (um milhão novecentos e dezanove mil novecentos e vinte euros e cinquenta e quatro cêntimos).*

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Pelo Sr. Vice Presidente, foi proposto a inclusão das seguintes Propostas:

REGULAMENTO DA CORRIDA FOTOGRÁFICA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO COM O TEMA CHAMINÉS E PLATIBANDAS;

FEIRA DA PRAIA – TABELA DE PREÇOS

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a inclusão das Propostas.

A Sra. Vereadora Jovita Ladeira, solicitou que lhe fosse facultada a listagem respeitante aos anos de 2009 2010 e 2011, até à presente data, das deslocações efectuadas a Cabo Verde e Cuba, de acordo com os Protocolos celebrados, discriminando a data em que ocorreram, o tempo de permanência em Cuba, o numero de pessoas abrangidas em cada viagem e as razões que estiveram subjacente às sua deslocação acompanhantes e/convidados assim como o valor total despendido pelo Município em cada viagem.

Apresentou um voto de protesto respeitante à proposta de venda do Parque de Campismo pelo valor de 23.400.000,00 €. Referiu a Senhora Vereadora que teve conhecimento da hasta publica em causa através do Edital da Empresa Municipal de Vila Real de Santo Antonio (SGU) publicado no Jornal do Algarve e verificou que o valor base de licitação é de 23.400.000euros quando o relatório de avaliação efectuado por empresa credenciada e apresentado em reunião de câmara era de 38.000.000,00 euros. A vereadora considerou que esta atitude leva a uma delapidação total do património do Município mas mais grave ainda é que este negócio, tal qual como se presta a interpretar, delapida os cofres da câmara em 14.600.000,00 euros. A Vereadora Jovita Ladeira apelou à responsabilidade do executivo presente.

O Sr. Vice Presidente, José Carlos Barros, informou a Sra. Vereadora que a Cabo Verde deslocou-se o Sr. Presidente e o Chefe de Gabinete, no âmbito de um convite formalizado pela Câmara do Sal e posteriormente a Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita.

DELIBERAÇÕES: - Foram tomadas as seguintes deliberações:

RECRUTAMENTO DE PESSOAL NO ÂMBITO DAS RESERVAS DE RECRUTAMENTO RESULTANTES DE PROCEDIMENTO CONCURSAL.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser autorizado o recrutamento com recurso às reservas de recrutamento constituídas no âmbito do procedimento de concurso abaixo indicado, e ainda vigente, de um posto de trabalho na categoria de Assistente Técnico – Núcleo de Formação e Gestão dos Espaços Escolares, no âmbito do procedimento concursal comum publicado na 2.ª Série do Diário da República através do Aviso n.º 446/2011, de 05 de Janeiro, documento que constitui parte integrante da respectiva acta.

**ALIENAÇÃO DE PRÉDIO SITO NA MANTA ROTA, FREGUESIA DE VILA NOVA DE CACELA,
CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.**

Pela Sra. Vereadora Jovita Ladeira foi formulada a seguinte intervenção:

“O PS opõe-se à venda da Escola Primária da Manta Rota e dos espaços envolventes para construção de habitações. A razão da sua oposição à venda prende-se pelo facto do que representa enquanto património de várias gerações, o PS considera que aquele espaço deveria ser requalificado e revitalizado enquanto equipamento social de apoio a crianças, jovens e restante população da Manta Rota dado que, o crescimento urbano verificado não acautelou este tipo de equipamento constatando-se que Manta Rota é uma justaposição de loteamentos onde o imobiliário é o denominador comum.

Sublinho ainda que vejo com tristeza esta venda e reafirmo que a gestão do executivo PSD baseada em despesismo crescente e gastos descontrolados têm preço elevado, como é o caso! “

= A Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra da Sra. Vereador Jovita Ladeira, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser aprovado o preço base de licitação apurado de acordo com o Relatório de Avaliação, solicitar à Assembleia Municipal autorização para a alienação do imóvel identificado na minuta de Edital e no Programa de Procedimento, autorizar a venda nas condições constantes do Programa de Procedimento, condicionado à autorização da Assembleia a Municipal e, aprovar a composição da Comissão que dirige a Praça, documentos que constituem parte integrante da presente acta.

MINUTA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E A AKIVIDA - ACTIVIDADES CULTURAIS, EDUCAÇÃO, CIDADANIA E SERVIÇOS DE VRSA, CRL.

Pela Sra. Vereadora Jovita Ladeira foi formulada a seguinte intervenção:

“O Centro de Artes e Ofícios agora chamado de Universidade dos tempos Livres – UTL desde o seu início, e durante largos anos, sempre foi gerido e dinamizado pela Câmara Municipal com resultados positivos, recentemente a sua gestão passou para a Empresa Municipal – SGU decisão que o PS sempre contestou e a justificação dada pelo executivo PSD foi de que o pagamento dos monitores assim o exigia. A questão que se levanta agora é porque razão a UTL passa da gestão da Empresa Municipal – SGU para a gestão da cooperativa AKIVIDA cuja presidente é a Dr. Maria do Rosário Papafino Proença. O PS não vislumbra razões visíveis e objectivas para a entrega total da UTL a esta recente cooperativa, que aliás desconhecia a sua existência, por isso solicita para que lhe expliquem a razão desta opção. A Senhora Vereadora Jovita ladeira referiu ainda que após análise do protocolo proposto e que vem hoje a reunião de câmara verifica-se que a Câmara Municipal deixa de ter intervenção na definição dos valores a cobrar aos munícipes pela frequência nos cursos e o mesmo é omissivo na necessidade da AKIVIDA apresentar anualmente o relatório de actividades e contas à Câmara Municipal pela gestão da UTL. Ora se a AKIVIDA vai explorar um espaço que é propriedade da Câmara e recebe um subsídio para o ano lectivo de 2011/2012 de 12.517,50 euros estas situações deveriam estar previstas no protocolo. O PS irá acompanhar a implementação deste processo e avaliar as mais valias desta opção.”

= A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção da Sra. Vereador Jovita Ladeira, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a Minuta de Protocolo entre a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e a AKIVIDA – Actividades Culturais, Educação, Cidadania e Serviços de VRSA, CRL, documentos que constituem parte integrante da presente acta.

ALTERAÇÃO DOS VALORES DA COMPARTICIPAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

Pela Sra. Vereadora Jovita Ladeira foi formulada a seguinte intervenção:

“Questionou se era legal a alteração dos valores da comparticipação do regulamento municipal de apoio ao arrendamento habitacional de Vila Real de Santo António feito desta forma já que há um Regulamento aprovado e publicado em Diário da Republica e no caso em apreço a proposta apresentada não se trata de uma alteração ao regulamento”

A Sra. Vereadora Sílvia Madeira assumiu que era legal e que tinha tido o cuidado de juridicamente o confirmar.

A Sra. Vereadora Jovita Ladeira questionou então porque razão a proposta não era acompanhada da nota jurídica e sublinhou que iria confiar nas palavras da Senhora Vereadora no entanto solicitou que na próxima reunião de câmara essa nota jurídica fosse trazida.

A Sra. Vereadora Jovita Ladeira solicitou a seguinte informação “ Listagem discriminada de todos os agregados familiares apoiados desde o início do Programa de Apoio ao Arrendamento, discriminação do valor do apoio, se trata de apoio inicial ou renovação e tipologia/ localização do fogo arrendado”

A Sra. Vereadora Jovita Ladeira questionou ainda a Sra. Vereadora Sílvia Madeira no sentido de clarificar se o apoio ao arrendamento é só feito pela Câmara Municipal ou se a Empresa Municipal – SGU também apoia o arrendamento

Sra. Vereadora Sílvia Madeira informou que é só a Câmara Municipal.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Silvia Madeira, no sentido de ser autorizada a alteração dos valores da comparticipação do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional de Vila Real de Santo António, o 1º e 2º escalões, que tem uma comparticipação de 75% e 55% respectivamente, passarão a constituir um único escalão com uma comparticipação de 50%, sendo esta a percentagem máxima de comparticipação do valor da renda, no primeiro ano de apoio - na 1ª e 2ª renovações aplicam-se os valores que estão estabelecidos para o 2º escalão, ou seja, 40% e 30%, respectivamente, aprovar a definição 250€ como o montante máximo de renda comparticipado pela Autarquia e, esta alteração terá a vigência de 1 ano, documento que constitui parte integrante da presente acta.

A Sra. Vereadora Jovita Ladeira referiu que o seu voto favorável é condicionado à apresentação do Parecer Jurídico na próxima reunião.

AUTORIZAÇÃO PARA ARRENDAMENTO DE FRACÇÃO AUTÓNOMA ALIENADA PELA CÂMARA MUNICIPAL.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Silvia Madeira, no sentido de ser autorizado o arrendamento da fracção sito no Bairro Social Caminhos-de-Ferro (48 fogos), Lote 6 – 3º. Direito, em Vila Real de Santo António, por parte da requerente, Sra. Maria Rita Afonso Cavaco Faustino Ribeiro, para que com o rendimento daí resultante possa arrendar outra fracção autónoma destinada a habitação onde possa aceder com mais facilidade, com fundamento no teor da Informação da Divisão de Acção Social, documentos que constituem parte integrante da presente acta.

ALIENAÇÃO LOTE (S) / PARCELAS(S) EM MONTE GORDO, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

Pela Sra. Vereadora Jovita Ladeira foi formulada a seguinte intervenção:

“O PS discorda do destino a dar ao terreno frente ao Vasco da Gama em Monte Gordo, aliás posição já assumida aquando, recentemente, da subida do mesmo assunto a reunião de Câmara. O PS entende que a construção de mais fogos para habitação, apenas fomentará o aumento de segundas e terceiras habitações e a especulação imobiliária, não potenciando o emprego a médio e longo prazo.

O PS defende que, devido à localização do terreno, primeira linha frente de mar, este terreno deveria ser destinados à instalação de nova unidade hoteleira de qualidade, de forma a fomentar o crescimento económico e o emprego sustentado. O PS não pode concordar ainda que a avaliação do terreno, feito por entidades competentes e certificadas, seja de 10.450.000 € e que seja posto à venda por 8.500.000 €, com este cenário, os cofres da câmara ficam lesados em 1.950.000 €.”

= A Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra da Sra. Vereador Jovita Ladeira, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser autorizado o preço base de licitação, de acordo com o relatório de avaliação, datado de Maio de 2010, em anexo à presente proposta, cujo montante sofreu uma redução tendo em conta o actual cenário macro e micro económico que o país atravessa; aprovar a possibilidade de a Câmara Municipal parcelar ou lotear o prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1994/2010, freguesia de Monte Gordo, concelho de Vila Real de Santo António, o qual consta de uma parcela de terreno destinada à construção urbana, cuja área é de 5.279,70 m², confrontando a Norte com Rua de Arzila, a Sul com Avenida Infante D. Henrique, a Nascente com Rua de Azamor e a Poente com Domínio

Público Municipal; solicitar à Assembleia Municipal autorização para a alienação do imóvel identificado anteriormente que poderá ser alienado tal como se encontra ou depois de parcelado ou loteado, sendo que, em ambas as situações, o preço base de licitação não poderá ser inferior a € 380,00 (trezentos e oitenta euros) por m² de construção (de acordo com o relatório de avaliação estimado para uma área de construção acima do solo de 22.565,00 m²); que, condicionado à autorização referida no n.º 3, seja deliberada a venda do (s) lote (s)/ parcela (s) através de um procedimento de hasta pública e, aprovar a composição da Comissão que dirige a Praça, documentos que constituem parte integrante da presente acta.

**REGULAMENTO DA CORRIDA FOTOGRÁFICA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO COM O
TEMA CHAMINÉS E PLATIBANDAS.**

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Vice Presidente, José Carlos Barros, no sentido de ser aprovado o Regulamento da Corrida Fotográfica em Vila Real de Santo António com o tema Chaminés e Platibandas, documentos que constituem parte integrante da presente acta.

FEIRA DA PRAIA – TABELA DE PREÇOS.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Vereador João Rodrigues, no sentido de ser aprovada a nova Tabela de Preços a aplicar para a Feira da Praia, documentos que constituem parte integrante da presente acta.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

Não se registaram intervenções.

ACTA DA REUNIÃO: - A Câmara deliberou, por unanimidade dos membros presentes e ao abrigo do n.º 3 do artigo 92º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, depois de lida e achada conforme, aprovar em minuta a acta da presente reunião.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: - E nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a reunião, pelas 10.15 horas.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que está conforme a minuta aprovada no final da mesma e vai ser devidamente assinada.

E eu _____, Chefe de Divisão de Actividades Económicas, a redigi, subscrevo e assino.
